

**Candidato: Máira Ivone Lombardi**

**Título: Lazer enquanto prática educativa: as possibilidades para o desenvolvimento humano.**

**Orientador: Profa. Dra. Heloísa Helena Baldy dos Reis**

**Resumo:** Os objetivos principais deste trabalho consistem em conhecer as inter-relações existentes entre lazer, educação, animação sociocultural e desenvolvimento humano integral e quais as possibilidades de se contribuir para a emancipação do indivíduo na sociedade utilizando o lazer enquanto prática educativa. Já os objetivos mais específicos são fundamentar a proposição de que o lazer enquanto prática educativa, através dos seis conteúdos culturais do lazer, pode contribuir para a formação de um homem integral crítico e criativo, capaz de participar culturalmente, vivenciando e gerando valores questionadores da ordem social vigente e que prepare mudanças na sociedade como um todo, situando o profissional do lazer, o animador sociocultural, neste contexto. No que diz respeito à metodologia utilizada para sua realização tivemos como base a pesquisa bibliográfica. Nos três capítulos trabalhamos o lazer vivenciado no “tempo disponível”, entendido como uma opção de atividade desinteressada, onde busca-se basicamente o prazer e a satisfação pessoal. Os valores mais associados ao lazer – descanso e divertimento – também estão presentes na maioria das atividades de lazer, pois estes são os principais objetivos dos indivíduos que as vivenciam. Já o desenvolvimento – pessoal e social – não é tão claro, quer para quem o busca, quer para quem proporciona a sua vivência. Mas, para que ocorra um equilíbrio entre esses três valores é de extrema importância que ocorra uma ligação entre eles e os seis conteúdos culturais do lazer – manuais, intelectuais, sociais, físico-esportivos, artísticos e turísticos. Utilizando-se de tais conteúdos o animador sociocultural deve procurar estimular o desenvolvimento social e pessoal dos indivíduos. Assim, o lazer pode contribuir tanto para a aquisição de informações quanto para a formação da cidadania das pessoas, que podem se tornar capazes de pensar e transformar a realidade. Com os mesmos objetivos, a educação pode formar cidadãos com condições de se manifestar socialmente, capazes de entender e intervir na realidade, transformando-a. Também a animação sociocultural e a participação cultural proporcionadas pelo profissional de lazer, denominado animador sociocultural, pode possibilitar que a vivência de atividades de lazer se transforme em participação efetiva, contribuindo para a superação dos níveis conformistas a críticos e criativos, de modo a gerar atitudes que podem influenciar outros campos da ação humana. Para que isso ocorra, é fundamental que esse profissional não reproduza de forma crítica atividades recreativas, mas, sim, proporcione experiências que permitam aos indivíduos desenvolver atitudes críticas e criativas, contribuindo, dessa maneira, para que o lazer realmente seja considerado uma prática de satisfação e prazer individual, na mesma medida em que esclareça que o lazer vai além do mero recreio. Ele é também um dos meios de socialização dos indivíduos.